

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRO PASSO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Sumara Frota do Nascimento¹
César Nilton Maia Chaves²
Adriana Eufrásio Braga³

RESUMO

Este trabalho retrata a avaliação de programas e a educação profissional, sintetizado na avaliação do programa Primeiro Passo do Governo do Estado do Ceará, fruto da dissertação de Mestrado. O Primeiro Passo constitui-se em um programa necessário para a igualdade de condições de aprendizagem e de afirmação do jovem no mercado de trabalho. O referido programa do Governo Estadual do Ceará cria oportunidades voltadas para a inclusão socioprofissional de jovens que estão cursando o Ensino Médio, na perspectiva de promoção da qualidade de vida, com a efetivação de ações de qualificação profissional para jovens em situação de risco e de vulnerabilidade social, na faixa etária de 15 a 29 anos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os impactos que o programa tem para o jovem aprendiz participante. A base referencial deste trabalho foi considerada a partir de autores relacionados à área da avaliação educacional e avaliação de programas. A metodologia utilizada foi qualitativa, realizando pesquisa de campo, aplicação de questionários e observação. Os resultados nos mostraram que as influências no processo de aprendizado do jovem que participa do programa são evidenciadas por meio das ações do campo de estágio e de aprendizagem. São necessárias reformulações e realocações para desenvolvimento de algumas ações com vistas a melhorias no desempenho das atividades do jovem aluno\estagiário, contribuindo para uma efetiva qualidade dos serviços oferecidos.

Palavras-chave: Avaliação, Avaliação de Programas, Educação, Educação profissional.

INTRODUÇÃO

A avaliação em seu processo e dimensões é campo teórico que demanda conhecimento, estratégias e instrumentos disponíveis aos estudiosos para que possam atender à exigência de uma consciência crítica. Segundo Gertler et al. (2018), as avaliações são análises periódicas e objetivas de um projeto, política ou programa planejado, em andamento ou concluído. Elas são usadas seletivamente para responder a perguntas específicas relacionadas ao desenho, à implementação e aos resultados. A avaliação amadureceu bastante nos últimos anos, enquanto campo epistemológico do saber, e vem ampliando sua atuação como uma atividade prática que visa a melhorar determinado programa adotado na instituição.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará – UFC, Bolsista CNPQ, sumarafrotadn@gmail.com;

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará – cesarniltonmc@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade Federal do Ceará – UFC, adrianaufc@yahoo.com.br.

Os programas, geralmente, são elaborados para alterar resultados, melhorar aprendizado, aumentar renda, entre outras funções. Uma questão crucial é saber se essas mudanças são alcançadas ou não. As avaliações fazem parte de um contexto mais amplo da formulação de políticas públicas baseadas em evidências com uma crescente tendência para mudanças.

Nessa esteira, a temática desta pesquisa está vinculada à avaliação de programas educacionais de inclusão social na perspectiva de inserção de adolescentes, estudantes da rede pública e com perfil socioeconômico de baixa renda no primeiro emprego. O Projeto Primeiro Passo insere jovens em diversos setores do estado e em âmbito particular para a experiência do primeiro emprego. A proposta do programa objetiva a melhoria da qualidade dos serviços fornecidos à população e enseja a reflexão acerca da necessidade de uma avaliação de base consistente sob a ótica da educação, com intuito de anunciar melhorias e entendimento dos impactos do programa para a melhoria da perspectiva de vida dos jovens beneficiados.

O Projeto Primeiro Passo busca, em sua metodologia, desenvolver estratégias inovadoras que gerem impacto na superação da pobreza e desigualdade, a partir do potencial identificado, conciliando modernidade com inclusão social. O público-alvo do Projeto Primeiro Passo é formado por adolescentes e jovens incluídos na faixa etária de 16 a 24 anos, com renda familiar per capita igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário-mínimo, em situação de risco pessoal e social, estudantes da escola pública.

Desse modo, esta investigação adensa aos estudos que visam a contribuir para a avaliação de programas que não consideram apenas as noções de eficácia ou de impactos, baseados em critérios econômicos ou mercadológicos de custo-benefício; mas principalmente, visualiza os limites e as possibilidades do real e suas contradições postas.

A base educacional realizada por esse tipo de programa, que está vinculada à conclusão do ensino médio, vem tornando-se essencial para os espaços de educação e do mundo do trabalho. A pesquisa tem base no suporte da avaliação institucional, utilizando-se de subsídios teóricos e práticos para a reflexão sobre os componentes do cotidiano da avaliação de programas, visando à contribuição com a comunidade, fornecendo um retorno das atividades desenvolvidas nesse cenário.

METODOLOGIA

A pesquisa tem natureza exploratória assentada nas abordagens qualitativas. A temática desta pesquisa, sobre as variáveis de suporte material e psicossocial, foi conhecida por meio de leituras específicas do trabalho da autora Abbad (1999), a qual trabalhou esse assunto em sua tese de doutorado, *Um modelo integrado de avaliação de impacto do treinamento no trabalho IMPACT*, publicada no ano de 1999. As características do instrumento da autora foram comprovadas com eficácia; o instrumento original é composto por 22 itens que formam três fatores.

Para o presente estudo, foi considerada como característica de suporte a transferência baseada no modelo citado – IMPACT. Dentre seus sete componentes existentes, reportaram a este estudo somente dois, a saber: as variáveis psicossociais e materiais.

Foram realizadas aplicações de questionários em campo, e a instituição abordada na pesquisa constitui-se em um dos programas do Governo do Estado do Ceará, denominado “Projeto Primeiro Passo”. O Governo do Estado do Ceará, na busca de desenvolver estratégias inovadoras que gerem impacto na superação da pobreza e da desigualdade entre os jovens, implantou o Projeto conciliando modernidade com inclusão social. E para as análises foram utilizados o software atlas t.i versão 8.1.

REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação é somente uma entre muitas influências voltadas para a melhoria das políticas, práticas e decisões das instituições importantes para nós. Assim, para além das discussões do processo de avaliação podemos distinguir a avaliação de programas como interseção dessas muitas influências voltadas para melhoria em suas políticas institucionais.

Worthen et al. (2004) explica que um programa é um termo que pode ser definido de muitas formas. No sentido mais simples, um programa é um acordo permanente de prestar um serviço. Atividades que são realizadas numa base constante. Uma visão mais completa diria que é um complexo de pessoas, organização, administração e recursos que constituem coletivamente a tentativa constante de atingir um objetivo particular no âmbito educacional, social e comercial. Pode também ser definido como uma intervenção planejada e constante de procurar chegar a alguns resultados específicos em resposta a um problema educacional, social ou comercial detectado previamente.

A avaliação de programas é como um processo inter-relacionado em seus quatro níveis: nível 1- reação quanto à participação nas ações de formação; nível 2-aprendizagem que representa a observação do que aprendeu sobre o conhecimento dirimido; o nível 3-comportamento que foi assimilado após o contado com o conhecimento e nível 4- resultados impactantes de todo o processo (KIKPATRICK, 2006).

Programa público é um instrumento operacional das políticas públicas. Programas sociais são intervenções públicas desenhadas para mitigar uma problemática social ou para promover um objetivo societário comum. Portanto, os objetivos da avaliação em seus vários papéis podem desempenhar as expectativas societárias correntes a respeito da avaliação e fatores que influenciam o grau em que a avaliação pode satisfazer as expectativas.

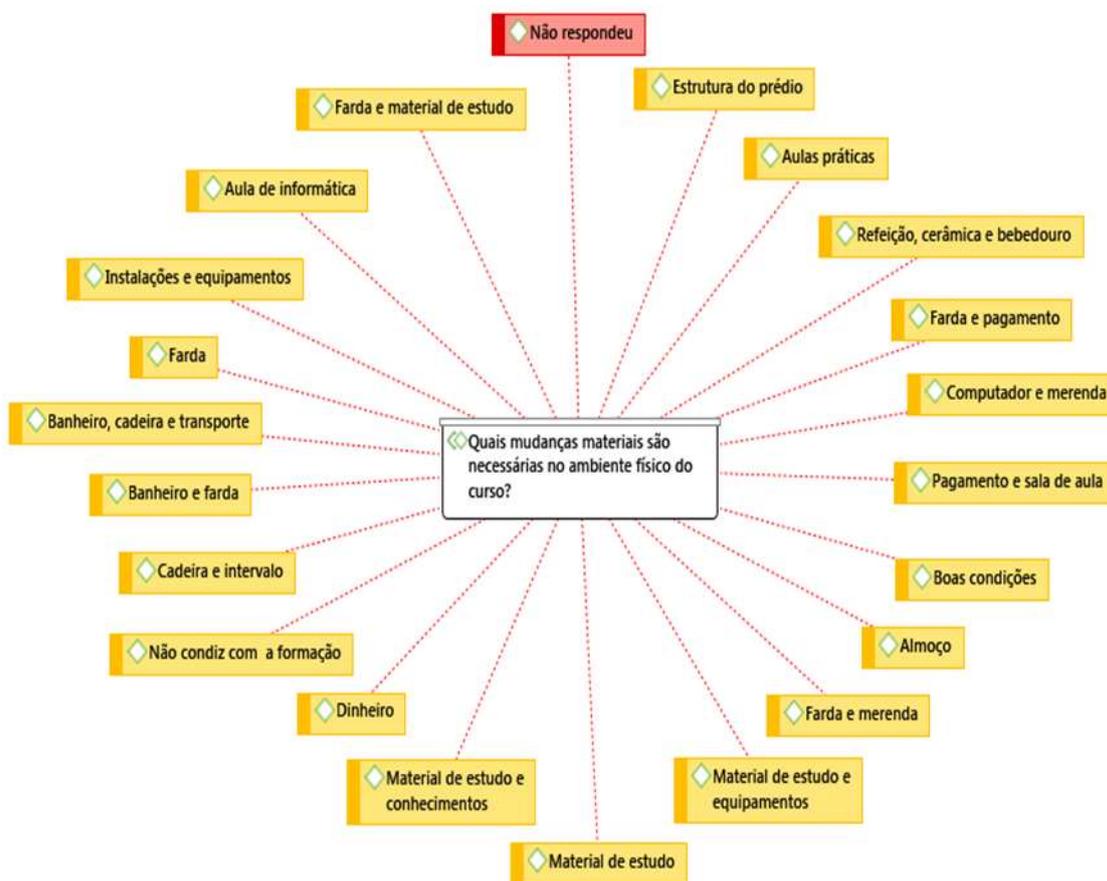
RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises realizadas foram feitas no atlas t.i versão 8.1. Trouxemos alguns dos resultados aqui relativos aos aspectos materiais e sociais que influenciam na vida dos jovens do programa, relativando aspectos desde ambientes, recursos disponíveis para sua permanência e suporte, até os aspectos que de interesse dos mesmos permanecerem dentro do programa.

As variáveis de suporte material examinam o apoio material fornecido pela instituição de restringir ou facilitar a percepção de impacto do treinamento do trabalho, sendo que o suporte material avalia a qualidade, a quantidade e a disponibilidade de recursos materiais e financeiros, bem como a qualidade e a adequação do ambiente físico do local de trabalho (ABBAD, 1999).

No que diz respeito às mudanças materiais que são necessárias no ambiente físico do curso, notamos, por um lado, que existem respostas que tratam sobre os recursos materiais, mas não são físicos e concretos: farda, materiais de estudo, pagamento em dias, aulas práticas nos laboratórios que funcionem, porém dificultam a transferência de treinamento no ambiente institucional, pois são jovens com situações de vulnerabilidade social. Já as que são físicas e concretas foram destacadas, como: cadeira acolchoada, ambiente, sala de aula, lousa, banheiros, material de estudo adequado, cerâmica, clima, eletricidade, computador, merenda, laboratório, ventilador, parede, mesa, como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Rede sobre as mudanças materiais necessárias no curso



Fonte – Elaboração própria

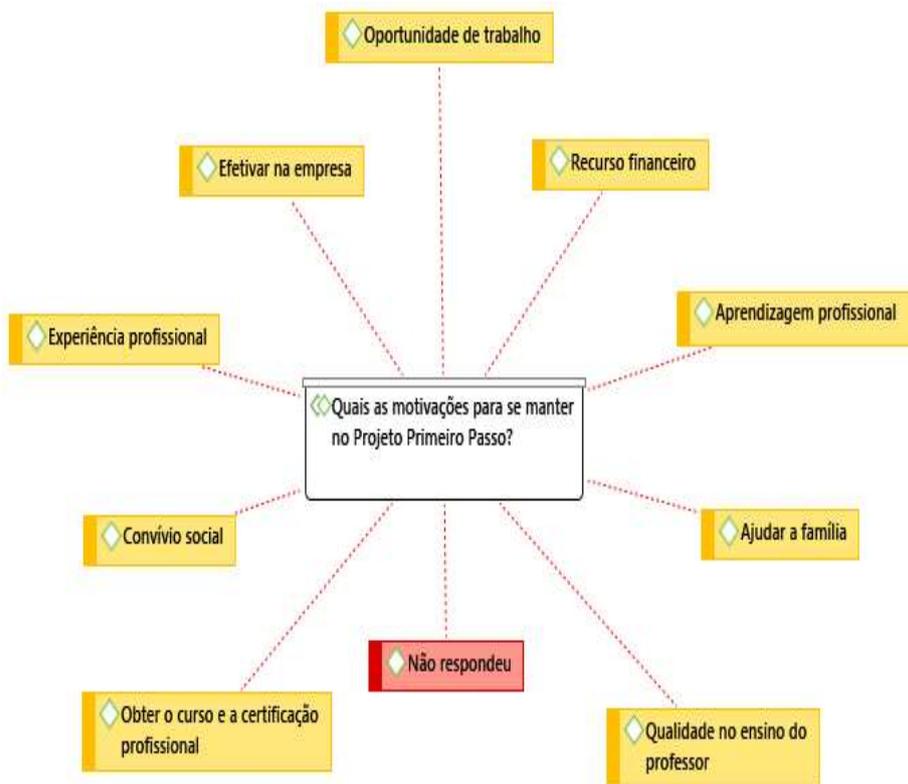
Vale destacar que as variáveis ligadas ao interesse do jovem aprendiz em aplicar o que foi aprendido colaboram para o manuseio dos recursos materiais de treinamento, isto é, a aprendizagem obtida sobre a ação de executar uma atividade (exemplo, no curso de Assistente Administrativo, é necessário que o aprendiz tenha habilidade para locomoção de material), inserindo o participante do curso em situações reais de trabalho.

As variáveis psicossociais avaliam o clima organizacional antes e depois do treinamento, envolvendo variáveis de receptividade, de apoio, de aplicação de novas aprendizagens, de eficiência, de desempenho e dos impactos gerados diante das novas habilidades (ABBAD, 1999).

Desse modo, no que concerne às motivações que os jovens aprendizes possuem para se manter no Projeto Primeiro Passo, verificou-se que suas respostas foram oportunidade de trabalho, recursos financeiros, aprendizagem profissional, ajudar a família, qualidade no

ensino do professor, obter o curso e a certificação profissional, convívio social, experiência profissional e ser efetivado na empresa, como mostra a Figura 2.

Figura 2 – Rede das motivações dos jovens aprendizes para se manter no projeto



Fonte – Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou avaliar os impactos que o Projeto Primeiro Passo desenvolve para jovens aprendizes no município de Fortaleza/CE, tomando como referência teórica o modelo proposto por Abbad (1999), que engloba sete variáveis. No entanto, o último componente é composto por 3 subcomponentes, tais como: fatores situacionais de apoio, suporte material e consequências associadas ao uso de novas habilidades (ABBAD, 1999).

Todavia, foi feito um recorte dessa última variável, tendo em vista que elas tratam sobre o suporte material e psicossocial, pois o impacto do treinamento do trabalho faz uma



autoavaliação do participante, assumindo características similares ao objetivo do Programa Primeiro Passo no município de Fortaleza/CE.

Diante dos fatos apresentados, constatou-se que as variáveis aplicadas na instituição pesquisada se constituem como fatores de mudança em seu contexto educacional e de transferência de aprendizagem, indo em busca de novas melhorias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPQ pelo apoio e colaboração para realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABBAD, G. **Um modelo integrado de avaliação de impacto do treinamento no trabalho: IMPACT**. 1999. 262 f. (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

GERTLER, J. P. *et al.* **Avaliação de impacto na prática**. 2. ed. Washington DC: Banco Internacional para reconstrução e desenvolvimento/Banco Mundial 1818H Street NW, 2018.

KIRKPATRICK, D. L. **Transformando Conhecimento em Comportamento: use o modelo dos quatro níveis para melhorar seu desempenho**. São Paulo: Futura, 2006.

WORTHEN, B. R. *et al.* **Avaliação de programas: concepções e práticas**. Tradução de Dinah de Abreu. São Paulo: Gente, 2004.